Relatório Actividade ENTRAJUDA: "Dar a quem precisa"

Jorge Guilherme Rodrigues de Almeida

Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório tem como objectivo dar a conhecer aos seus leitores o trabalho efectuado pelo autor durante a actividade "Dar a quem precisa", relacionada com a cadeira de Portfólio IV"do Instituto Superior Técnico (IST), onde foram efectuadas várias actividades no armazém da EntreAjuda, nomeadamente a organização e tratamento de bens não alimentares. Durante este relatório são descritas todas essas actividades, os seus intervenientes e o seu objectivo.

Palavras Chave—(IST, portfolio, voluntariado, Entreajuda, banco de bens, la participado).

1 Introdução

"Voluntariado é o conjunto de acções de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas [1] Uma actividade não é considerada voluntariado se é determinada por razões familiares, de amizade ou de boa vizinhança e, é necessário estar no âmbito de uma entidade promotora, ou seja, é necessário estar ao abrigo de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) para que seja considerada voluntariado. Neste relatório, embora seja relativo a uma só actividade, todas as diferentes tarefas que me foram imputadas serão explicadas.

2 DAR A QUEM PRECISA

Este é o tema da actividade promovida pela EntreAjuda, uma IPSS legalizada pelo Estado Português. Nas seguintes secções serão apresentadas as quatro diferentes tarefas efectuadas nos diversos dias frequentados. A duração

Jorge Guilherme Rodrigues de Almeida, nr. 82134,
E-mail: jorgegralmeida@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 6, 2015.

da actividade foi de 15h de voluntariado (12 horas em armazem e 3 horas numa sessão de sensibilização ao voluntariado). Foram-me atribuidos os turnos de quinta-feira e sexta-feira durante toda a tarde (2:30h-5h), no entanto, fazia meia hora extra todos os turnos, totalizando 3 horas em cada dia. A actividade foi realizada nos armazéns de bens da EntreAjuda em Alcântara (Lisboa) e, a sessão acima referida numa sala de reuniões nas instalações do Banco Alimentar, também em Alcântara.

1

2.1 Dia 1: Movimentação de mobilia e contagem de bens

No primeiro dia, após a chegada relativamente fácil ao local, fiz o meu "Check-in" pela primeira vez onde me apresentei como aluno do Instituto Superior Técnico (IST) e me mandaram deslocar para o piso -1 e falar com o Sr. João (um dos responsáveis pelo armazém). Por sua vez, fui então apresentado ao Sr. "Zé", com quem estive a ajudar a fazer movimentação de mobília relativamente pesada. O armazem está dividido em secções com dimensões perto dos 10m x 10m (maioritariamente divididas por tipo de objecto) e contêm material doado, principalmente por empresas, como mobília de escritório (mesas, cadeiras, armários, entre outros), roupa de criança, jovem e adulto e materiais diversos. O objectivo da tarefa era

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	$Object\!\times\!2$	$Opt \! imes \! 1$	$Exec\! imes\! 4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl\!\times\!.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	$Form \times .25$	$Titles \times .5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good		<u> </u>					. (,			_		
(0.4) Fair	1.0	06	17	19	1.6		(1) 6	0.6	08	10	08	06	
(0.2) Weak	,, ,		u, ,	0,0			0, 0	0, 0	4, 0	., -	٠, ١	0,0	

ENTRAJUDA: "DAR A QUEM PRECISA"

Franch (Lie)

realocar uma mesa empresarial que estava a ocupar grande parte da secção e colocá-la junto a outras mesas. Embora a tarefa pareça relativamente simples, a mesa era dupla, muito pesada e apenas podia ser transportada com um porta-paletes. O posicionamento da mesma e das duas secções, fez com que fossem necessárias várias deslocações. Quando efectuada a transição, preenchemos a secção livre de acordo com o resto do material na secção, neste caso armários de escritório. No final da tarefa, o Sr. Zé saiu do piso do armazém e, até completar as horas, juntei-me a outra voluntaria e ajudeia na contagem de roupa de bebé. Existem algumas secções que possuem prateleiras, como no caso das secções de roupa. Estas prateleiras eram numeradas de A a G para as colunas, e de 1 a 5 para as linhas. O objectivo desta tarefa era conferir se o inventário estava coerente com o apresentado. Após algumas questões ao Sr. João ficámos a perceber a que por vezes os funcionários retiram peças e não apontam no quadro, logo é necessário uma dupla verificação, que não era feita há cerca de um ano. Ambas as actividades decorreram sem contra tempos.

2.2 Dia 2: Sessão "Ser Universitário, Ser Voluntário- Sessão de Sensibilização

A CoachTeam comunicou-nos que iria haver uma sessão extra e, foi uma óptima oportunidade para conhecer os outros alunos do IST que também estavam a realizar a actividade e aprender um pouco sobre voluntariado. A sessão começou com uma pequena pergunta: "O que é o voluntariado para vocês?". Foi-nos pedido para refletir-mos um pouco e para escrever num papel a resposta. Após esta reflexão de todos os participantes foram apresentadas algumas respostas por parte dos mesmos. De seguida a oradora mostrou uma apresentação com os aspectos principais do voluntariado, que respondiam à pergunta colocada. Umas das principais ideias a reter é que o voluntariado em Portugal tem uma das legislações mais rigorosas da União Europeia (UE), que existem vários tipos de motivações para fazer voluntariado (Extrínseca, Intrínseca e Transcendacional) e que as instituições de voluntariado tem um atraso no mínimo de 2 anos em termos tecnológicos. Após a discussão sobre alguns destes temas em conjunto, a sessão foi dada como terminada. Durante a sessão foram indicadas várias actividades que também eram necessárias no âmbito do voluntariado e, como algumas eram do meu interesse, fui falar pessoalmente com Marta Vinhas, uma das coordenadoras desta actividade, que me pediu que entrasse em contacto com ela por email, mas que iria tentar encontrar uma actividade em que pudesse ser uma mais-valia. Após a troca de várias mensagens, chegámos à conclusão que, naquele momento, a Entreajuda não tinha actividades que se adequassem especialmente à minha pessoa, no entanto proporcionou-me uma hiperligação com uma base de dados de voluntariado mas, visto não pertencer à Entreajuda não pude utilizar nenhuma das opções para a cadeira de portfólio pessoal.

2.3 Dia 3: Contagem de Bens

Tal como no dia 1, apresentei-me um pouco antes da hora e fui novamente encaminhado para o piso -1. Retomei o trabalho de contagem de roupa, mas desta vez a de criança. Tive a companhia de uma colega do IST, Isabel Costa que também estava a realizar a actividade para o Portfolio da sua licenciatura. Actividade semelhante à do dia anterior com o mesmo tipo de procedimento: abrir as caixas, fazer a contagem, modificar o papel que continha o número e o código do artigo e, finalmente, meter a caixa com a roupa novamente na sua posição da prateleira. A companhia da colega ajudou"a passar o tempo". Mais um dia tranquilo e sem problemas, apenas um pouco monótomo para as capacidades de um aluno universitário.

2.4 Dia 4: Preparação de Cabazes

Este foi o dia em que a tarefa era efectivamente a indicada na proposta inicial. Chegado ao armazém, dirigi-me a um local no fundo do armazém com uma área bastante ampla, que continha uma grande quantidade e diversidade de bens, nomeadamente produtos de higiene, roupas de criança, homem e mulher, material de escrita (cadernos) e outros produtos diversos. Cada "cabaz" era um pequeno contentor que tinha uma guia associada, cujo objectivo

ALMEIDA 3

era completar com os respectivos bens em falta, empacotá-los e colocar no contentor, marcando com um visto esse item. Mais uma vez tive a companhia da minha colega do IST e de duas senhoras de meia idade que eram voluntárias regulares. Esta tarefa foi agradável e, tal como esperado, nenhum problema surgiu.

2.5 Dia 5: Preparação de Caixas

Este foi o meu último dia da actividade. Depois de me confirmar o número de horas completadas até ao momento, fui informado que a actividade era preparar caixas para empacotamento posterior de bens. Estava eminente uma actividade chamada de "Campanha", que consistia em receber todos os bens alimentares que tinham sido doados e colocá-los num tapete rolante para serem divididos em caixas mediante o tipo de bem. Para isso, era exigida uma preparação e montagem das caixas necessárias à actividade que seria realizado no fim-desemana seguinte. Esta tarefa foi das que exigiu maior trabalho em equipa pois era necessário uma pessoa a montar as caixas e outra para as arrumar na sua secção, caso contrário havia uma acumulação desnecessária e contra produtiva de caixas. Um desafio que aumentava a sua exigência à medida que passava o tempo pois foram feitas largas centenas de caixas ou talvez até milhares. Mais uma vez contei com a presença da minha colega e parceira de turno do IST que colocava as caixas no local correcto enquanto eu montava e colava o fundo das caixas de cartão.

2.6 Registos Fotográficos

Alguns registos fotográficos para provar a vericidade das tarefas e o seu conteúdo. Figure 1:



Figura 1. Preparação de cabazes



Figura 2. Caixas para montagem

Figure 2: Figure 3:



Figura 3. Arrumação das Caixas

Figure 4:



Figura 4. Corredor da Campanha

3 Conclusão

Todas as actividades correram como esperado e sem problemas. Todas as actividades eram acessíveis e tinham um grau de dificuldade baixo, o que favorece a facilidade de integração de novos voluntariados mas que pode ser um pouco aborrecido para alunos universitários se a tarefa for muito repetitiva e estagnada no mesmo local. Uma experiência positiva, e possivelmente, a repetir no próximo semestre. Finalmente, recomendo a abertura das actividades de voluntariado à plataforma indicada pela Da Marta Vinhas (http://bolsadovoluntariado.pt).

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à minha Coah Team pelo esforço que fizeram para a organização da actividade com a organização promotora; A todos os funcionários da Entreajuda com quem contactei e me fizeram sentir bem vindo e da "família", principalmente à Da Marta Vinhas pela disponibilidade e respostas aos emails; À Isabel Costa, aluna do IST pela companhia nos turnos; Ao professor Rui Santos Cruz pelos esclarecimentos às minhas diversas questões.

REFERÊNCIAS

[1] A. D. REPÚBLICA, Lei n.o 71/98 - Bases do enquadramento jurídico do voluntariado, Lisboa, Novembro 1998.



Jorge Guilherme Rodrigues de Almeida Licenciado em Gestão no Instituto Superior de Economia e Gestão e actualmente a frequentar o Mestrado de Engenharia Informática e Computadores(MEIC) do IST. ALMEIDA 5

APÊNDICE COMPROVATIVO DE PRESENÇA - SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

